




**Bullying e autorregulação:
diferentes olhares**

*Bullying e autorregulação: a
perspectiva da Psicologia Moral*

**Luciene R. Paulino Tognetta –
LPG/UNICAMP/Campinas-SP**



AUTORREGULAÇÃO X MORAL



A autorregulação põe em marcha um processo mediante o qual se intensifica a relação consigo mesmo até que cada indivíduo se converta em condutor de seus próprios atos, em protagonista de sua conduta. Trata-se portanto, de que o sujeito controle sua conduta e a oriente de acordo com seus critérios morais e propósitos, metas e interesses idealizados por si mesmo. (...) a autorregulação é um sistema interno e *autônomo de conduta moral*".

(Puig, 1998, p. 113, 114).



AUTORREGULAÇÃO E BULLYING...

As relações na escola não vão bem...

- Se “*ética* é filosofia primeira” (Lèvinas) e se só falamos dela pela sua falta (Tugendhat)... Falamos hoje, do ponto de vista da moral, de algo que tem sido evidenciado e que é demanda da escola
- O calcanhar de Aquiles da escola...

Bullying – na relação entre pares

- Por que é tão perigoso?

Assola a imagem que se tem de si diante do outro.

Não existe o Eu sem o Outro -

Heidegger: o *Miteinandersein* – o ser-com-outrem.

No desenvolvimento – é pior mentir para um amigo... O outro me vê e se destitui uma imagem que quero que ele tenha.



SUPERAR PELA AUTORREGULAÇÃO

Como ação cotidiana...

- Aulas de filosofia...
- Para superar o bullying e as ações violentas: a necessidade de autorregulação por parte dos protagonistas do problema – pelo autor, pelo alvo e pelo público.

- A escola não é a única a ter que trabalhar com o problema do bullying. Mas fugir de sua responsabilidade é desautorizar-se enquanto instituição que “forma”. Ex.: regras de trânsito e regras no interior da escola.
- A escola é responsável por ações na comunidade: Ex. professor que diz que fora da escola pode brigar.
- Infelizmente, os problemas das crianças não nos afetam (Ex.: cyberbullying com um aluno e cyberbullying com um professor)



**SE BULLYING DEPENDE
DA AUTORREGULAÇÃO**

...

... E se autorregulação...

... É um processo ativo no qual o sujeito exerce o controle sobre os mecanismos psicológicos presentes no ato de pensar, sentir e agir...

... É preciso intervir na construção da identidade – como eu me vejo, como eu sou, como eu posso ser?

Não dá para ser melhor numa escola...

- Em que as crianças são subestimadas para se autorregular... (ex. dia de brinquedo na Escola da Ponte).
- Em que as crianças não participam ativamente como “pertencentes” à escola (ex. da hora da saída)

- Em que as crianças só desejam que “acabe” a escola... “A escola não irá durar para sempre” (depoimento do garoto australiano que sofria bullying)
- Em que não se parte do cotidiano para se construir um conhecimento científico (ex. figurinhas)
- Em que as perguntas das crianças sejam abafadas... (agora não é hora, perguntas do Gabriel)



**HÁ UMA NECESSÁRIA
MUDANÇA DE
PERSPECTIVA**

Passado ou futuro?

- Em 1983: livro de Fritjof Capra - “O ponto de Mutação”. Dois paradigmas: o pensamento cartesiano e o método científico em voga no século XX.
- Livro de William Joyce, Meet the Robinsons, o filme com o mesmo nome lançado em 2007 nos EUA pela Walt Disney chega no Brasil com o título “A família do futuro”.

Pensar no futuro...

- Quando Pedro diz *Insulflar selfs possíveis...*

... Diríamos nós:

Encontrar Sentido para a vida, porque...

“mais do que amor, mais do que justiça, o que o Homem busca é um sentido para a vida”.

(Paul Ricoeur)

**TEM
SENTIDO
PARA A
VIDA QUEM
ENFRENTA
O MEDO
DO
FUTURO**



Como?

- Pela Convivência – com seus próprios medos, ouvindo os medos dos outros...
- Pela convivência – com suas próprias tristezas, e das tristezas dos outros...
- Pela convivência – com os que são diferentes e que me perturbam para sair do meu ponto de vista...
- Pela convivência – com professores que saibam dos princípios e que conheçam do desenvolvimento.



Irpaulino@uol.com.br